



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PROJETO DE LEI Nº 01/17 PROTOCOLO GERAL Nº 292/17

AS COMISSÕES

- () CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
- () FINANÇAS E ORÇAMENTO
- () OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
- () EDUC., CULTURA E ESPORTES
- () SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL
- () ASSUNTOS METROPOLITANOS
- () DEFESA DO MEIO AMBIENTE
- () LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO
- () DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
- () DEF. DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
- () FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS
- () IDOSO, APOSENT., PENS. PORT. DE NEC. ESP.
- () DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR
- () DEFESA E PROTEÇÃO DOS ANIMAIS
- () COMISSÃO MISTA

Denomina **TERMINAL DE ÔNIBUS DOM PAULO EVARISTO ARNS** o Terminal de Ônibus Alvarenga/Alves Dias.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO APROVA:

Art. 1º. Passa a denominar-se **TERMINAL DE ÔNIBUS DOM PAULO EVARISTO ARNS**, o Terminal de ônibus Alvarenga/Alves Dias, identificado na planta **A4-2529**, edificado sobre o próprio municipal **C-031-100**, situado entre a Estrada dos Alvarengas, a Avenida Presidente João Café Filho e a Rua Cristovão de Barros.

Art. 2º. As despesas com a execução desta lei correrão à conta das verbas próprias do orçamento.

Art. 3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 1de fevereiro de 2.017.

ANTONIO CARLOS
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

BIOGRAFIA DO HOMENAGEADO

Dom Paulo Evaristo Arns nasceu na colônia de Forquilha, no sul de Santa Catarina, em 1921, em uma família de 13 irmãos. Cinco se dedicaram à carreira religiosa, entre eles Zilda Arns, fundadora da Pastoral da Criança, que morreu no terremoto do Haiti em 2010.

Da infância herdou também a profunda religiosidade. Apesar de ser mais conhecido por ações políticas, dom Paulo dedicou seguramente a maior parte de sua vida à pregação do Evangelho.

Nomeado bispo em 1966, por decisão do papa Paulo 6º, assumiu a função de bispo auxiliar de São Paulo.

Começou a visitar presos comuns no Carandiru e, por designação do cardeal, encontrou frades dominicanos detidos por motivos políticos, entre eles, frei Betto.

A partir de então, assumiu em São Paulo a vanguarda da defesa dos presos políticos.

Em 1970, foi designado titular do arcebispo.

À frente da Igreja de São Paulo aplicou ensinamentos do Concílio Vaticano 2º e transformou em ações concretas a opção pelos pobres.

Começou sua gestão vendendo o palácio episcopal. Com o dinheiro, comprou terrenos em bairros pobres para construir instalações religiosas modestas. Jogou fora os costumes principescos de antecessores e investiu em trabalho comunitário.

Ao longo da vida, o frade franciscano foi chamado de cardeal da liberdade, bispo dos oprimidos, cardeal dos trabalhadores, bispo dos presos, bom pastor, cardeal da cidadania, guardião dos direitos humanos e tantos outros.

O cardeal se afastou, em 1998, por limite de idade, do comando da Arquidiocese de São Paulo, levando o título de arcebispo emérito.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Passou os últimos anos de sua vida entre orações e assistências aos idosos, recebendo inúmeras homenagens.

Como padre, bispo e cardeal lutou pela liberdade, ficou ao lado dos trabalhadores e dos oprimidos, combateu em defesa dos direitos humanos, mas foi, sobretudo, exatamente como gostaria de ser lembrado, um amigo do povo.

Faleceu no dia 14 de dezembro de 2016, aos 95 anos.